

PORTFÓLIO

JOÃO MARIA OOM RALÃO DUARTE



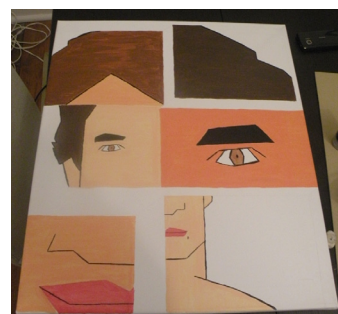
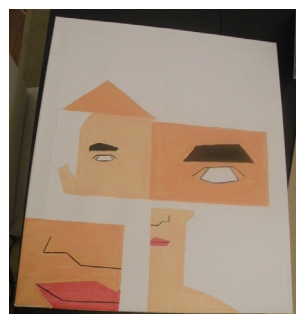
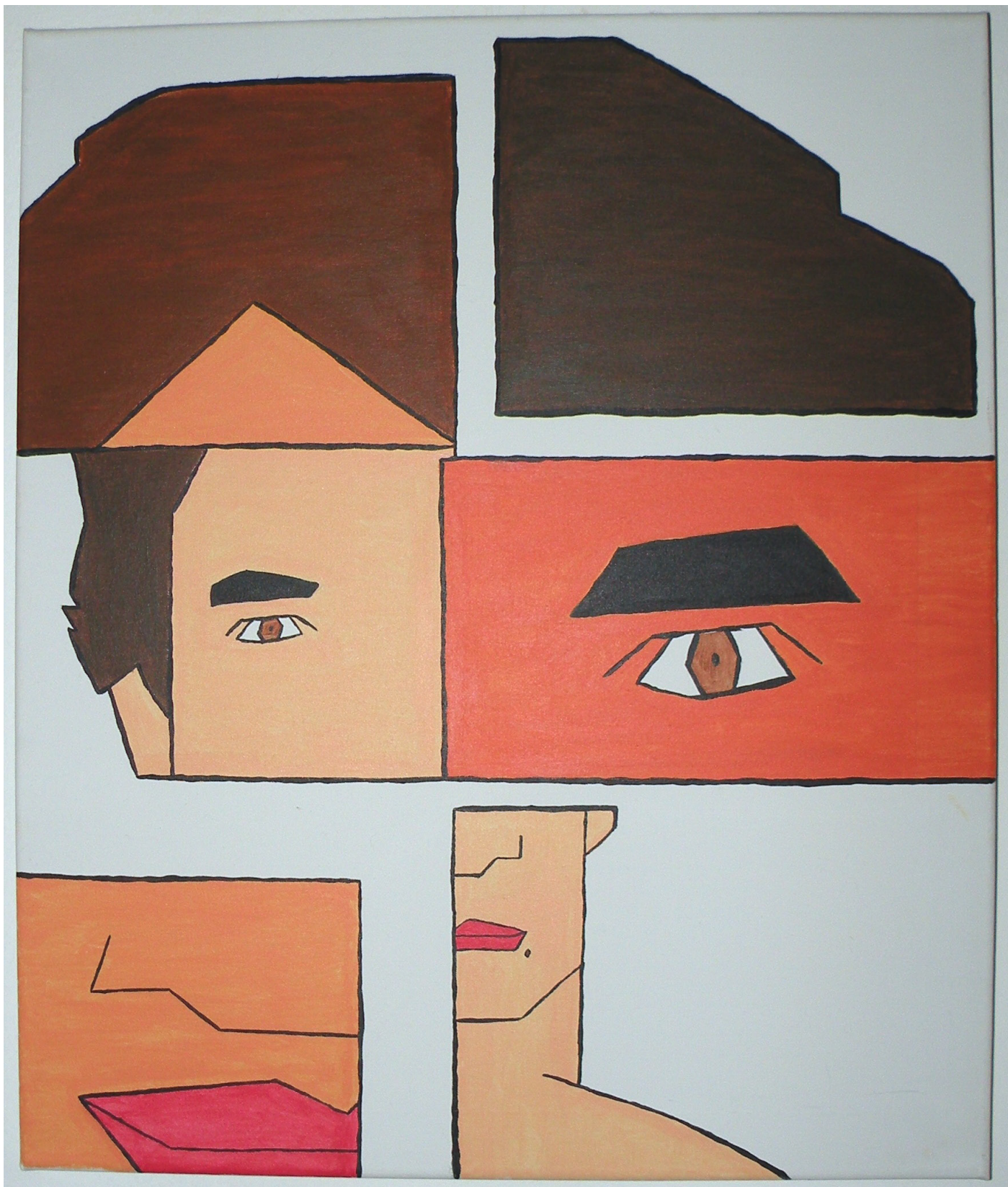
Recriação de Amadeu de Souza Cardoso



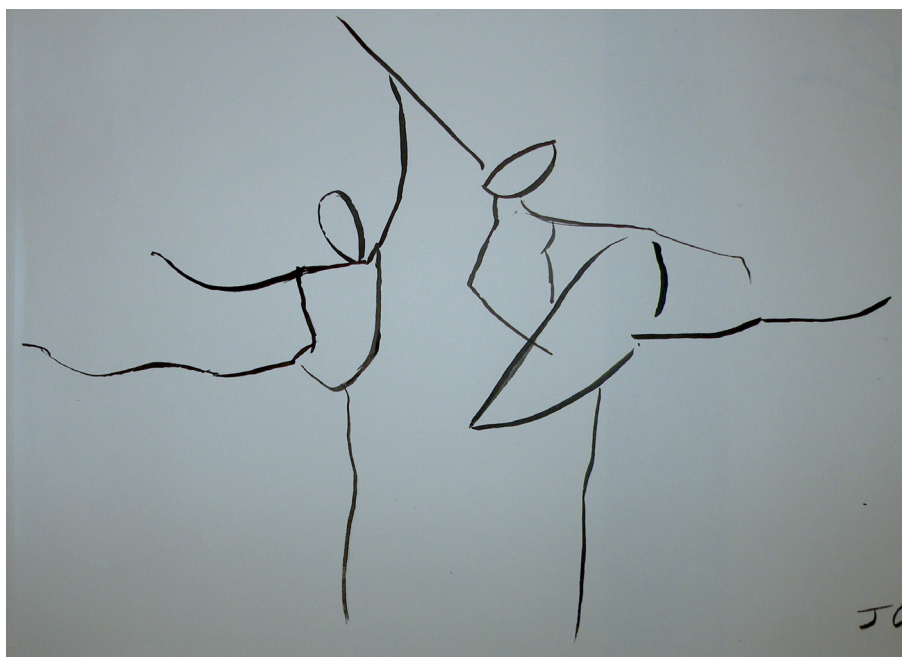
Formas Naturais: Estudo da Romã



Formas Naturais:
Análise através da fotografia

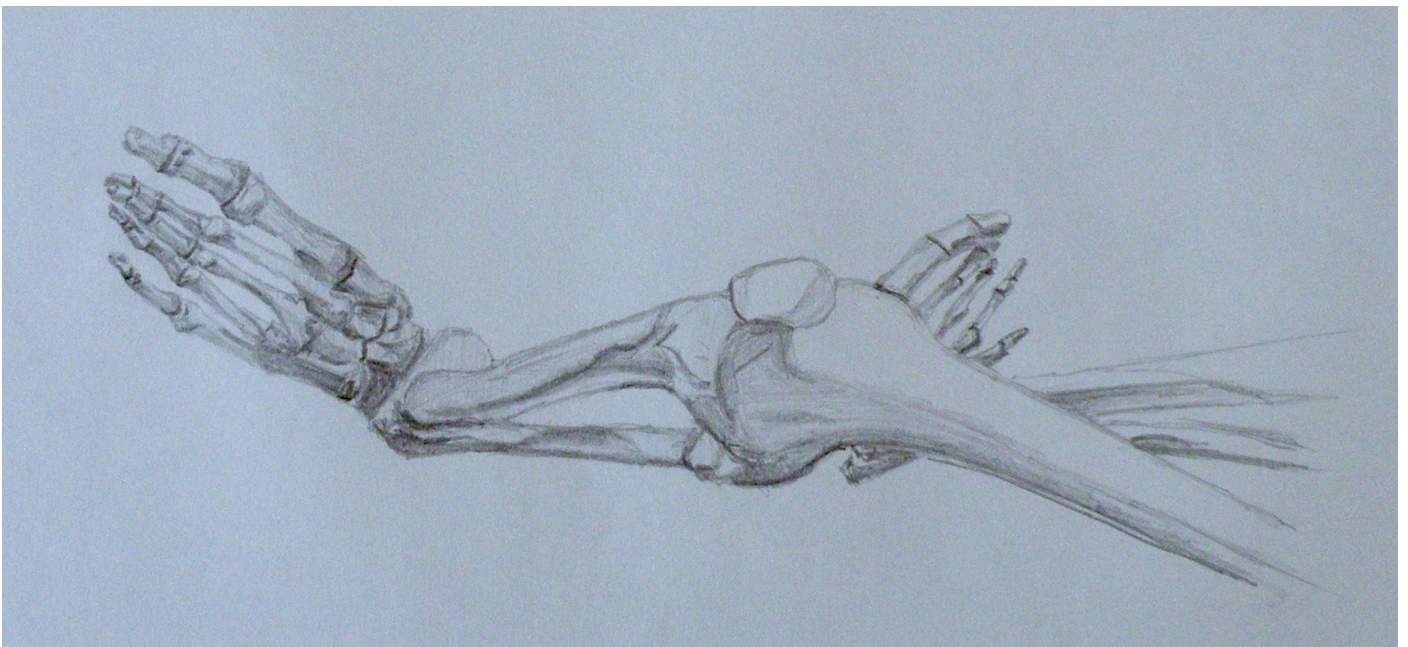
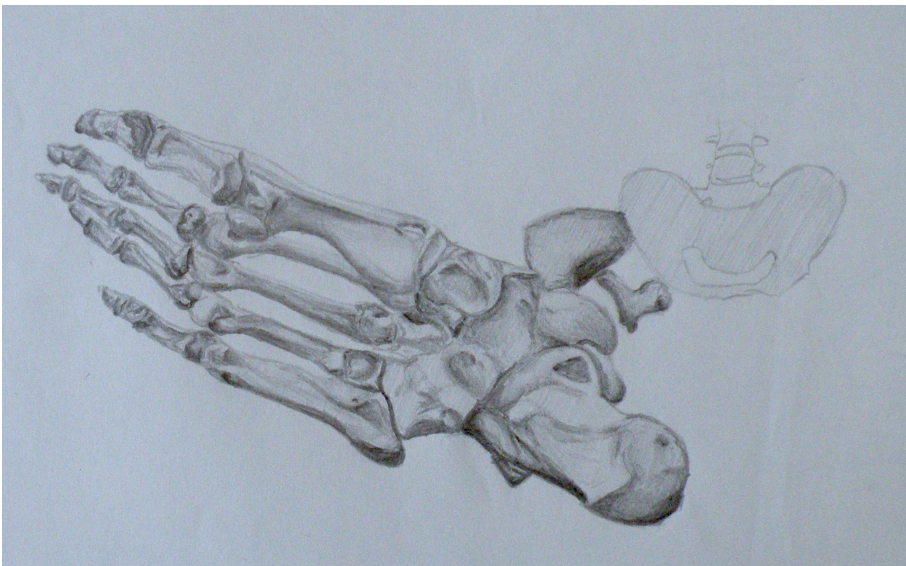
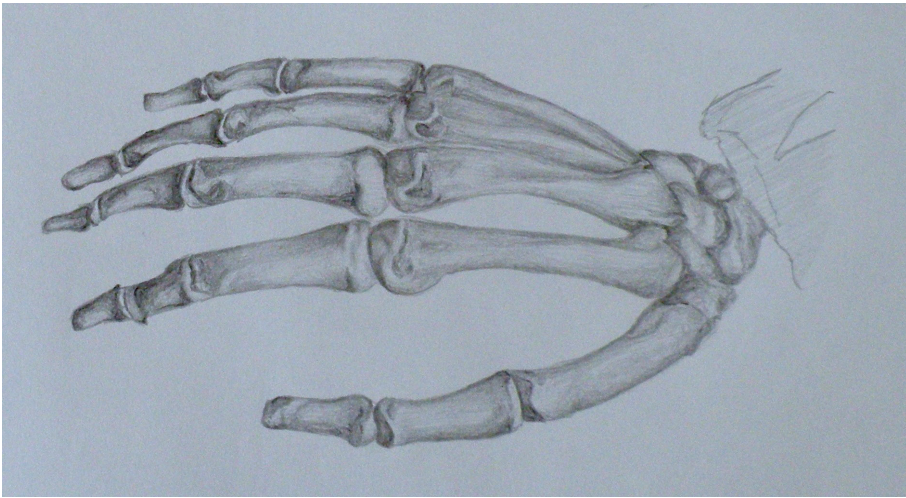


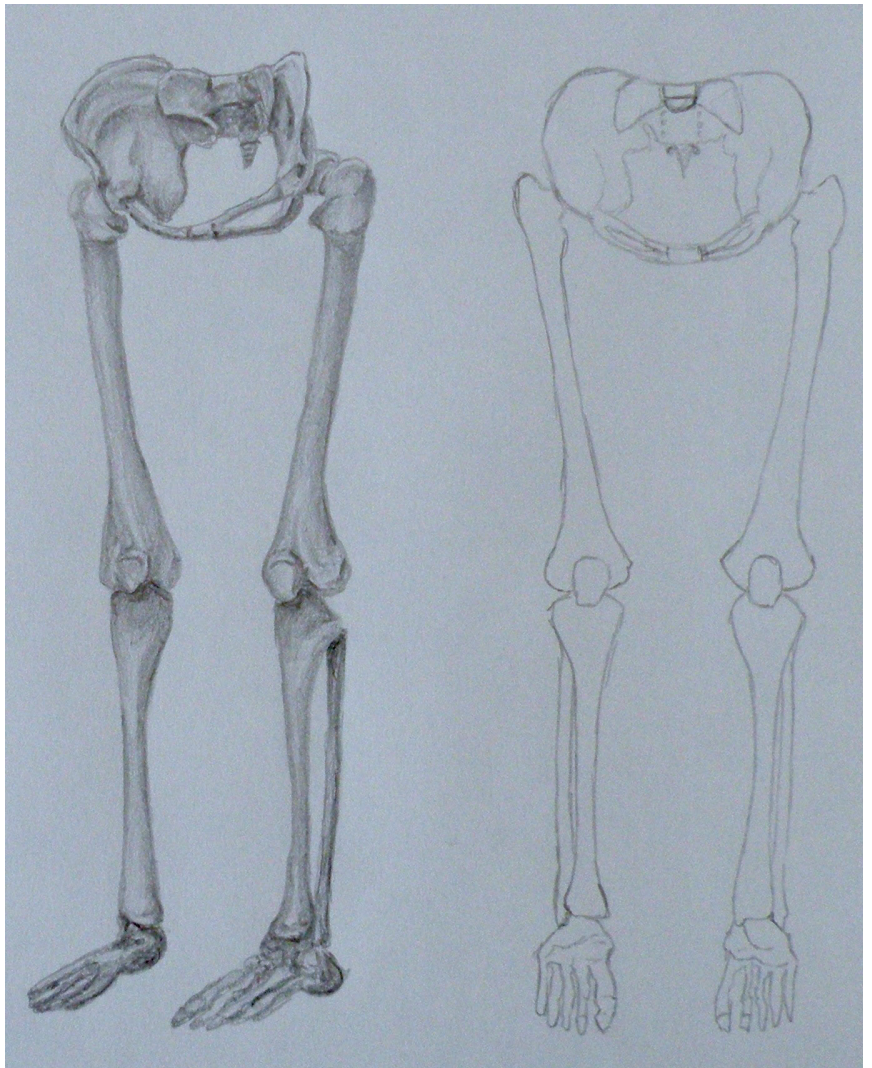
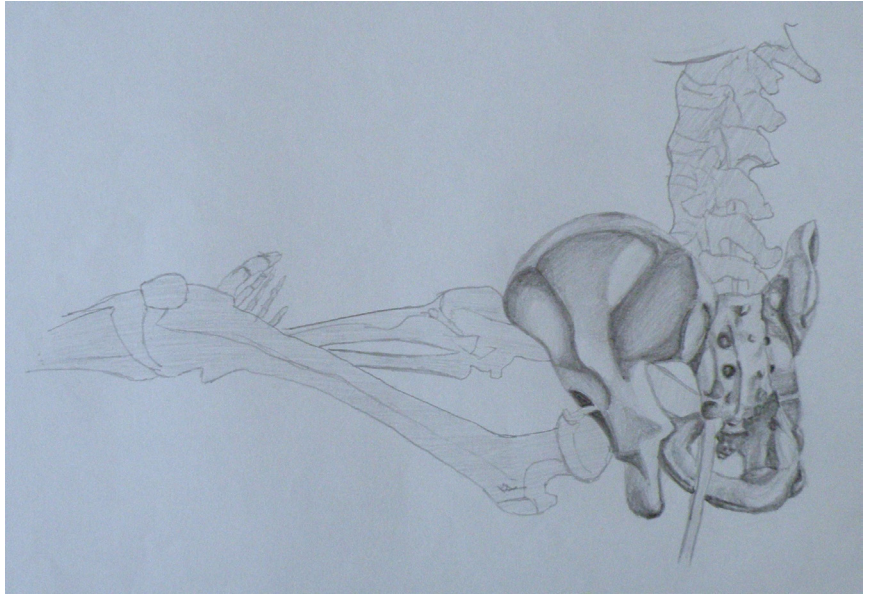
Estudo do corpo humano: Autoretrato



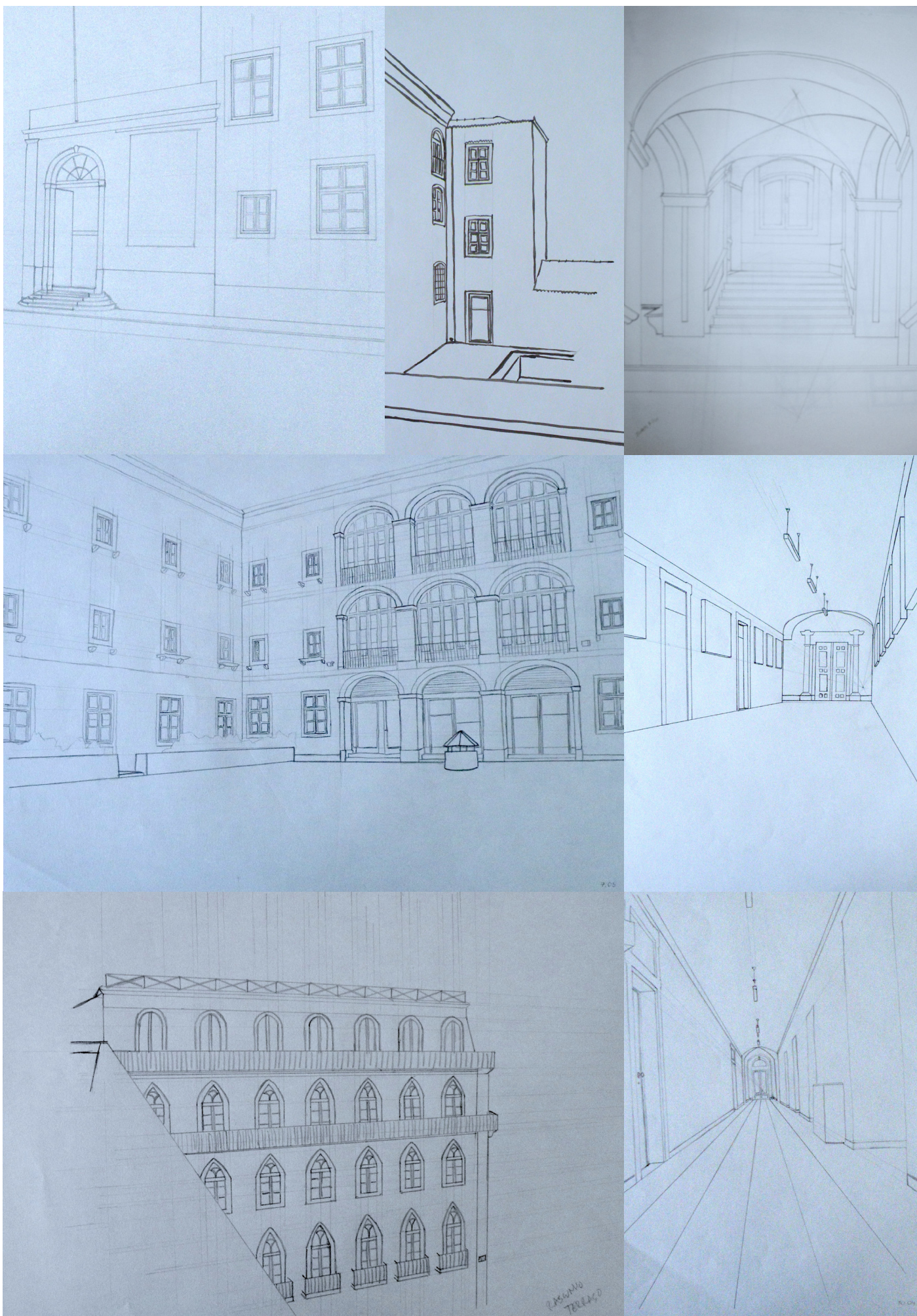
Estudo do corpo humano: Linha e movimento

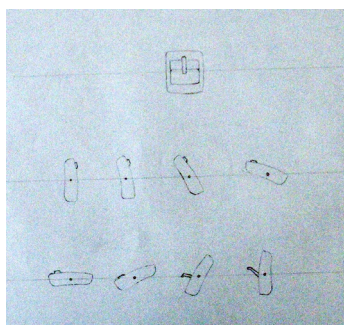
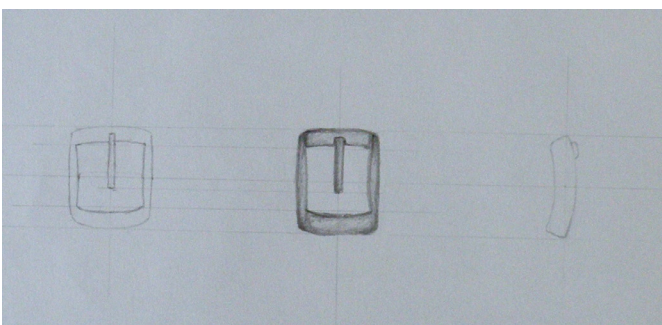
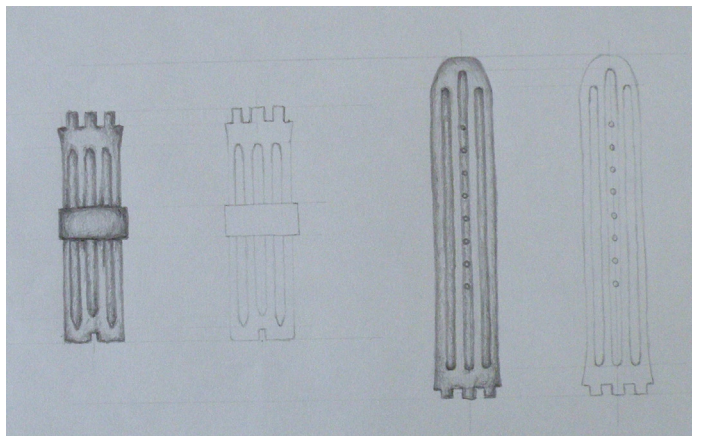
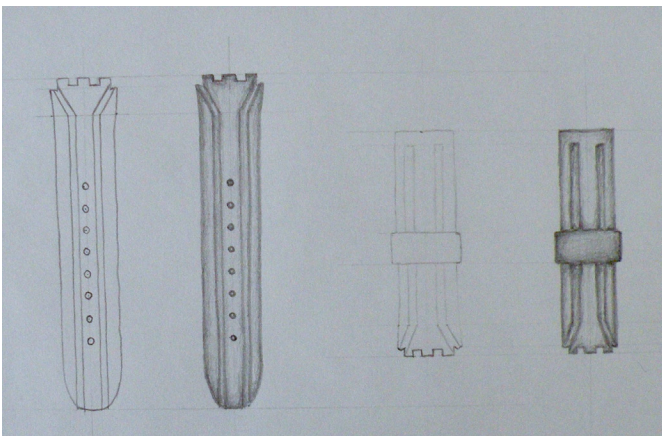
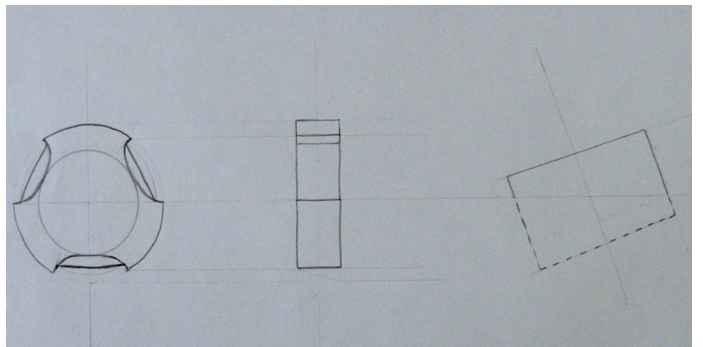
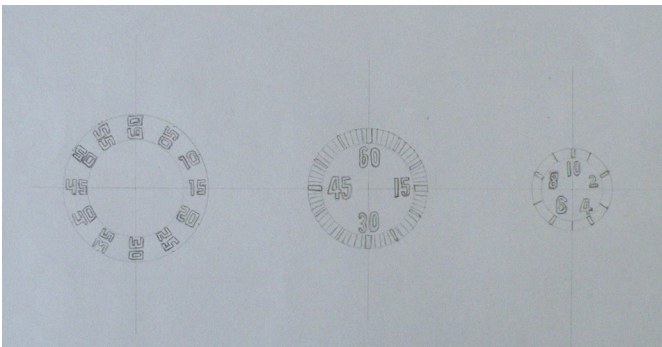
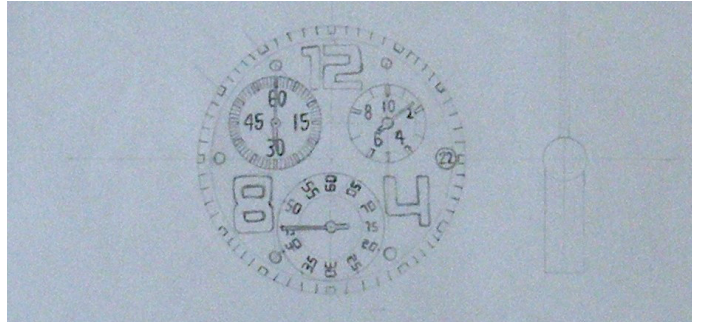
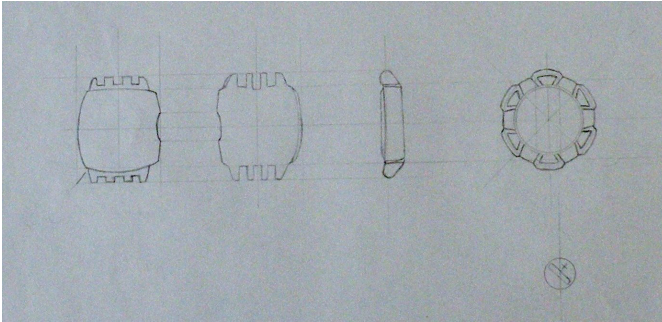
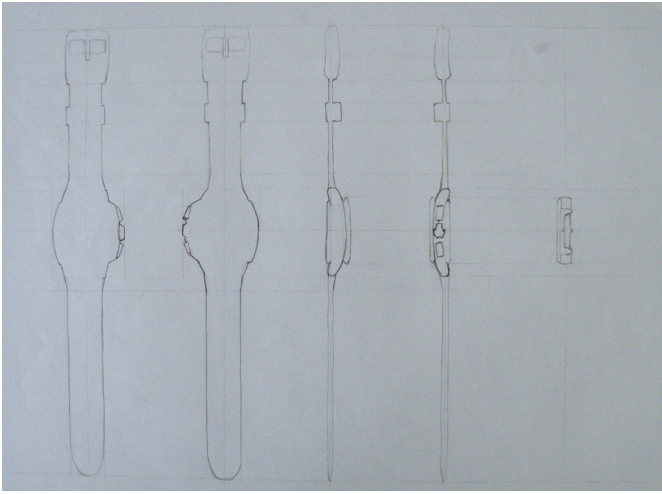
Estudo do corpo humano: Observação e análise do esqueleto



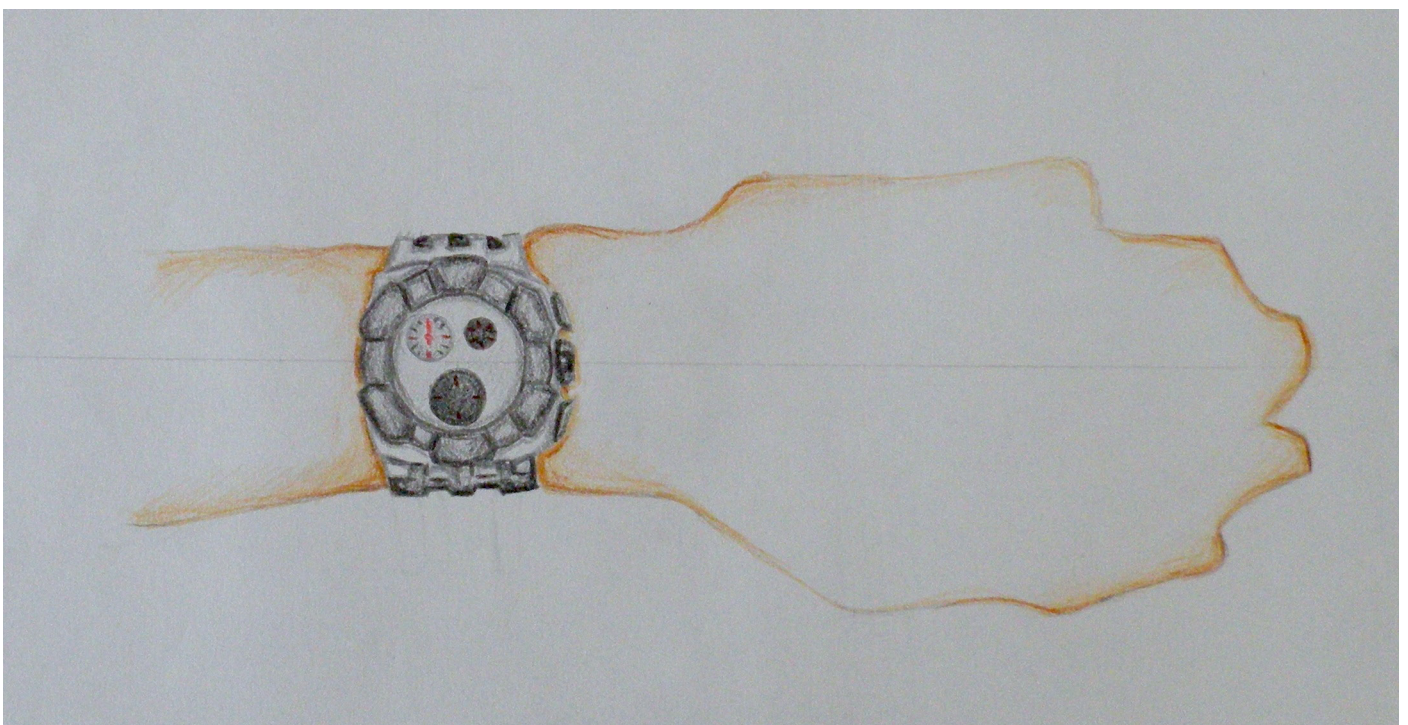
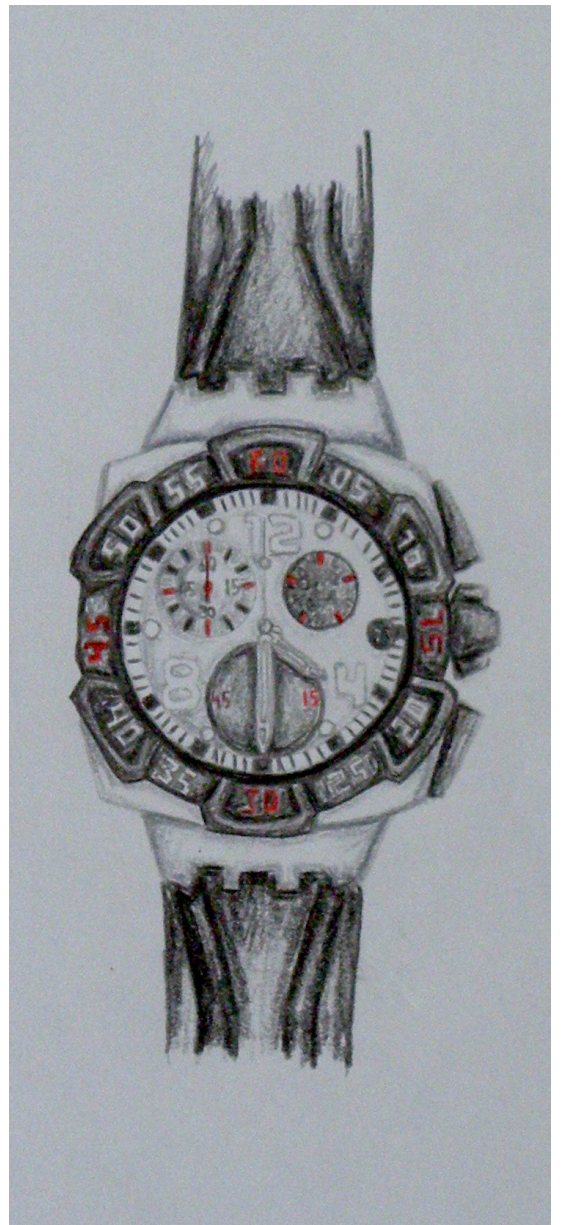
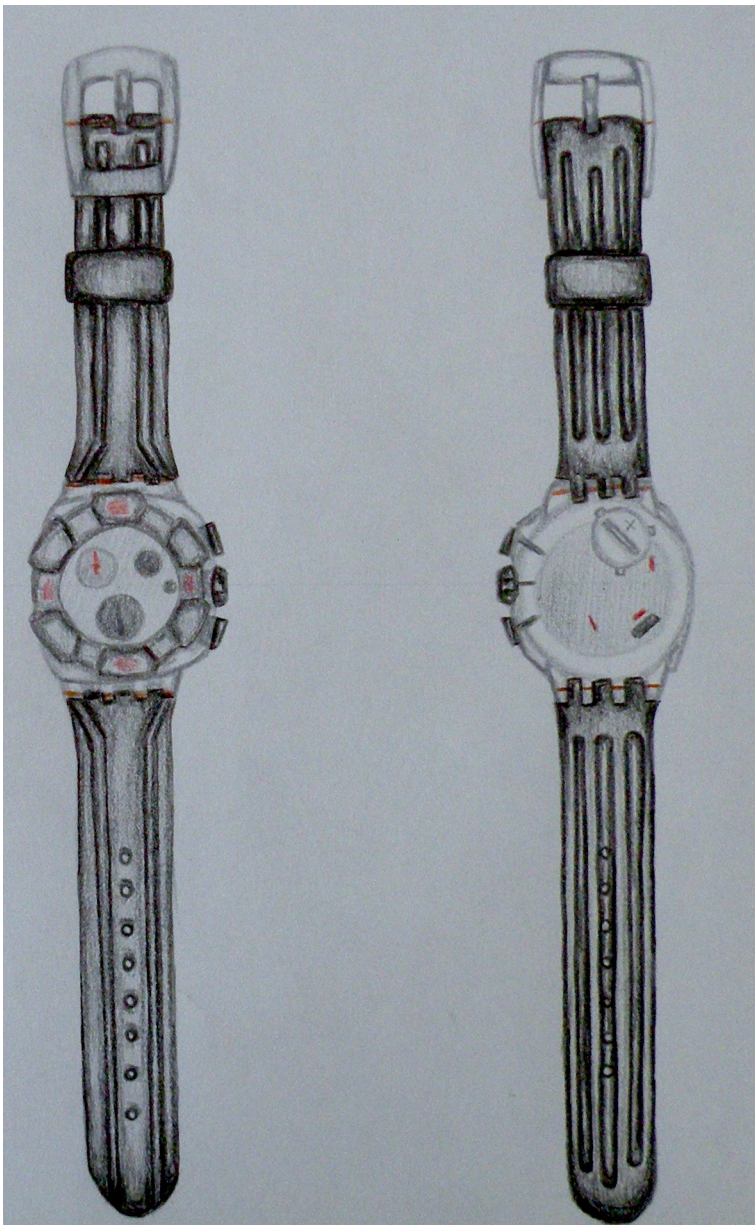


Perspectiva: Observação e análise da Faculdade de Belas Artes






Análise rigorosa e desconstrução de objecto



2012, O FIM DO MUNDO?

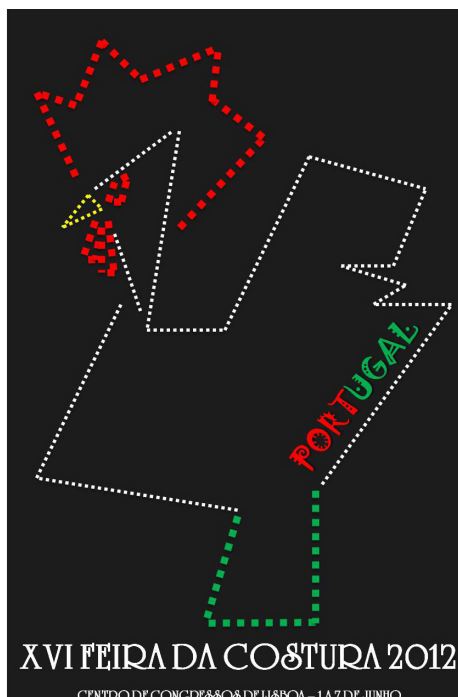
 Fenômeno 2012 compreende um conjunto de crenças escatológicas segundo as quais eventos cataclísmicos ou transformadores acontecerão em 21 de dezembro de 2012. Esta data é considerada como o último dia de um ciclo 5.125 anos do calendário de contagem longa mesoamericano. Vários alinhamentos astronômicos e fórmulas matemáticas têm sido colocadas como pertencentes a essa data, apesar de nenhuma delas ter sido aceita por estudiosos importantes. A interpretação de que essa data marca o início da Nova Era diz que a Terra e seus habitantes podem sofrer uma transformação espiritual ou física positiva, e que 2012 seria o começo de um novo tempo. Outros sugerem que 2012 marca o fim do mundo ou uma catástrofe similar. Cenários sugeridos para o fim do mundo incluem a chegada do próximo ano solar máximo ou a colisão da Terra com um objeto como um buraco negro, um asteroide próximo ou um planeta chamado "Nibiru". Estudiosos de várias áreas têm rejeitado a ideia de eventos cataclísmicos em 2012. Profissionais especializados na cultura



maia dizem que as previsões de morte iminente não são encontradas em nenhum dos clássicos dessa civilização e a ideia de que o calendário de contagem longa "termina" em 2012 deturpa a cultura e história maia. Astrônomos e outros cientistas rejeitaram as teorias como sendo pseudociência, afirmando que elas são conflitantes com simples observações astronômicas, e que "existem preocupações mais importantes para a ciência, tais como o aquecimento global e a perda de diversidade biológica". A NASA tem comparado os medos em relação ao ano de 2012 com o fenômeno "Bug do milênio" no final da década de 1990, sugerindo que uma adequada análise dos fatos pode impedir temores de um desastre.

Teoria Apocalíptica

Em 1957, o astrônomo Maud Worcester Makemson escreveu que "a realização do Grande Período de 13 bak'tuns será da maior importância para os maias." Nove anos depois, Michael D. Coe, mais ambiciosamente, afirmou que o "Armageddon degeneraria todos os povos do mundo desde a sua criação, e que no dia do décimo terceiro e último bak'tun o universo seria aniquilado, no dia 24 de dezembro de 2012 (depois revisada para 23 de dezembro de 2012) quando o Grande Ciclo da contagem chega a sua conclusão." A questão é ainda mais complicada por diversas cidades-estados maias empregarem a contagem longa de maneira diferente. Em Palenque, a evidência sugere que os sacerdotes acreditavam que o ciclo terminaria após 20 bak'tuns e não 13.





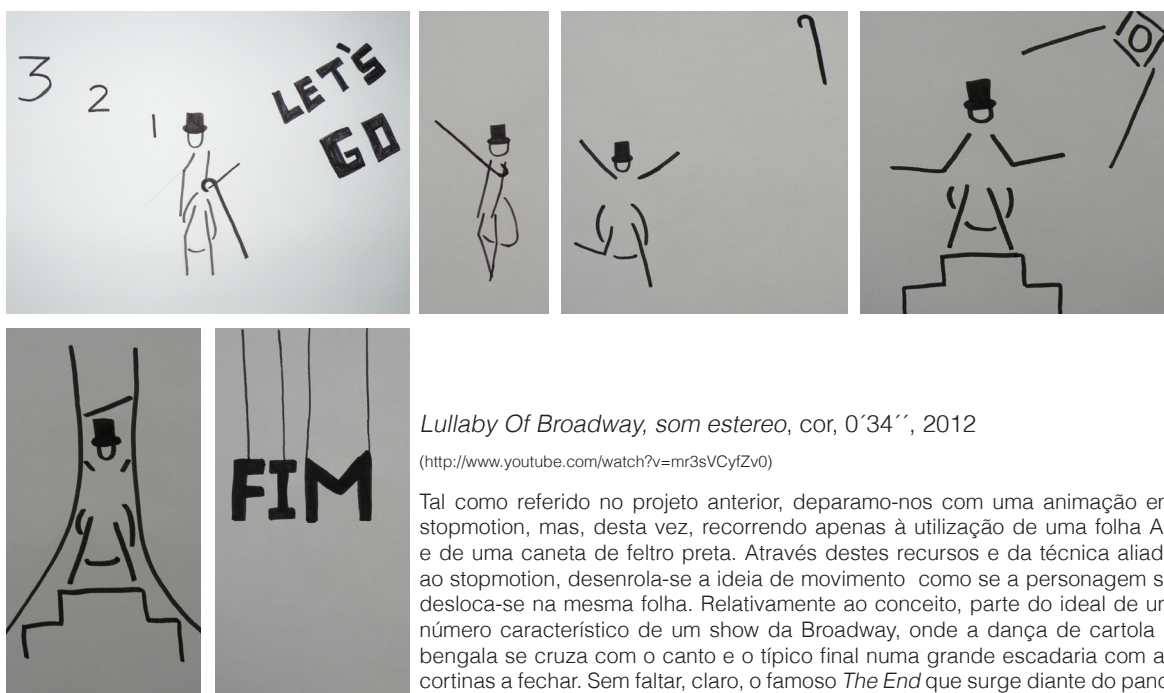
Stopmotion: Curta de animação



O Homem Palito, som estereo, cor, 1'04'', 2011

(<http://www.youtube.com/watch?v=OAUAvLxp6o>)

Este projeto consiste na criação de uma animação em stopmotion. Tem por base a elaboração e construção de todo o cenário e respetivas personagens e o desenvolvimento das capacidades de fotografia e montagem e edição de vídeo. O vídeo desenrola-se, então, através de sucessivas fotografias, com diversos planos, que nos dão a ideia de ação e movimento, como se a narrativa fosse de facto filmada. Em termos de conceito, gira em torno da célebre frase *Mais vale viver um minuto na vida, do que a vida num minuto*.



Lullaby Of Broadway, som estereo, cor, 0'34'', 2012

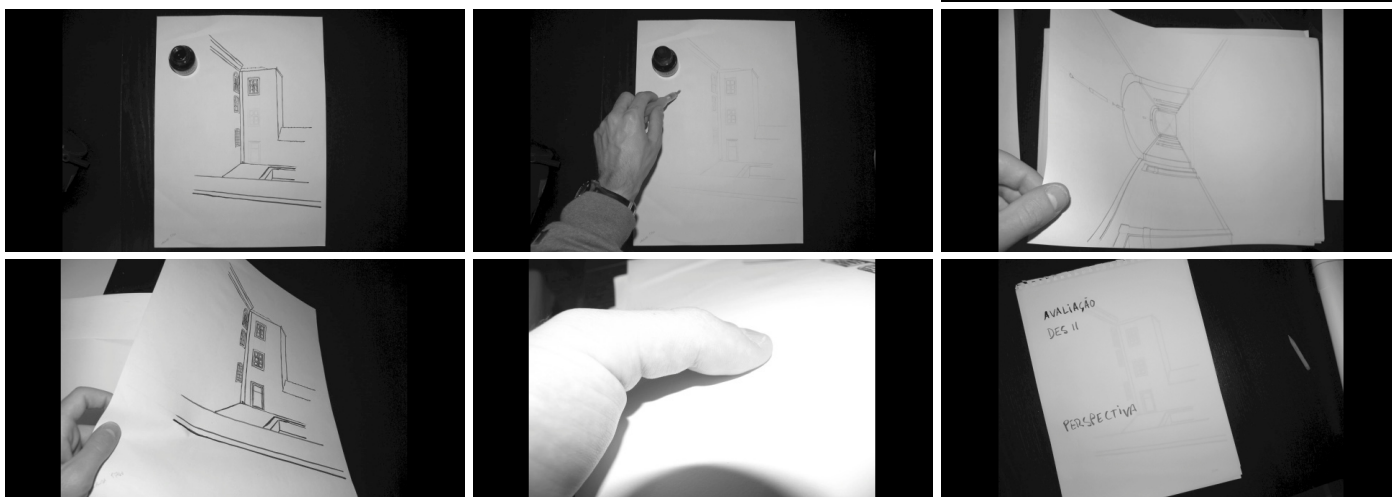
(<http://www.youtube.com/watch?v=mr3sVCyfZv0>)

Tal como referido no projeto anterior, deparamo-nos com uma animação em stopmotion, mas, desta vez, recorrendo apenas à utilização de uma folha A4 e de uma caneta de feltro preta. Através destes recursos e da técnica aliada ao stopmotion, desenrola-se a ideia de movimento como se a personagem se desloca-se na mesma folha. Relativamente ao conceito, parte do ideal de um número característico de um show da Broadway, onde a dança de cartola e bengala se cruza com o canto e o típico final numa grande escadaria com as cortinas a fechar. Sem faltar, claro, o famoso *The End* que surge diante do pano.

Representação do Espaço - Perspectivas, som estereo, preto e branco, 1'28'', 2013

(http://www.youtube.com/watch?v=iNuxG7RoY_0)

Stopmotion realizado no âmbito da disciplina de Desenho II, do curso de Design de Equipamento, relativo ao trabalho executado a nível da perspectiva e representação do espaço. Visa demonstrar as perspectivas realizadas, durante parte do 2º semestre, do espaço da Fac. Belas Artes, em formato *curta de animação*.

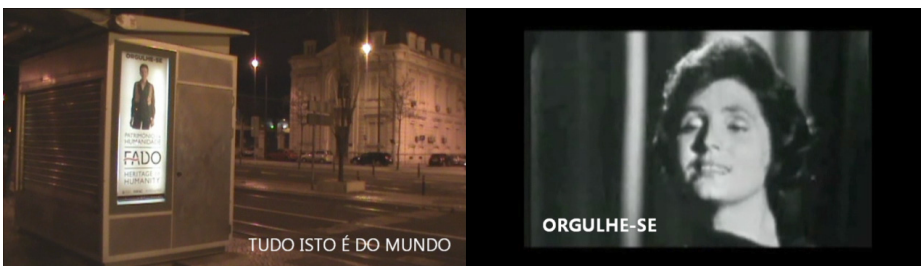




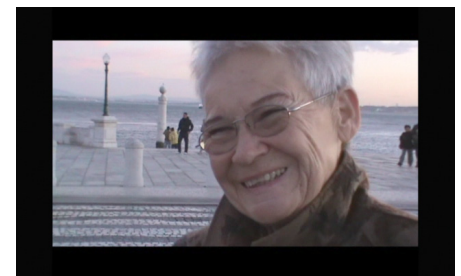
Fado, Património da Humanidade, som estereo, cor, 3'01'', 2012

(<http://www.youtube.com/watch?v=G5xlxsZPDI>)

A realização deste video visa a divulgação do Fado como Património da Humanidade, pela UNESCO, em 2012. Faz o retrato da cidade de Lisboa, como o berço do Fado, passando pelas típicas casas e locais onde se canta esta música e, por fim, a sua divulgação além fronteiras. E como não poderia deixar de ser, lembrado as suas raízes com a maior diva do Fado, Amália Rodrigues, finalizando o video com a palavra *Orgulhe-se*. A acompanhar o video, como background ouvem-se guitarradas, enquanto surgem diversos planos alucídativos ao tema em destaque.



Criação de documentário/ entrevista



Uma Pergunta, Vinte e Cinco Respostas, som estereo, cor, 3'51'', 2012

(<http://www.youtube.com/watch?v=XIBJI3asUMk>)

Projeto que consiste na realização de um curto documentário, que tem por objetivo registar as diferentes respostas, de vinte e cinco pessoas aleatórias, à mesma pergunta.

Todos nós acordamos com uma nova pergunta na nossa mente. E é aí que surge o conceito para a realização deste video.

O documentário inicia-se, perdemo-nos no burburinho e na agitação de um fim de tarde em Lisboa, com sucessivas imagens de mais um dia comum. No decorrer do video, vamos então à busca de nada mais do que algumas respostas, novas e diferentes, e acabamos por encontrar, em vez disso, alguns sonhos no seu lugar. *Onde gostaria de acordar amanhã?* Uma questão simples e respostas que não nos levam a lugar nenhum. Ou levam?

